

ATA

CE-002:138.012 SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS

ATA DA 6º REUNIÃO/2019

DATA: 19/02/2019

INÍCIO: 9:00 h

TÉRMINO: 12:00 h

LOCAL: SINDUSCON/SP - Rua Dona Veridiana, 55 – Auditório - São Paulo – SP

COORDENADOR(A): Sergio Fernando Domingues

SECRETÁRIO(A): Marcos Vargas Valentim

1 PARTICIPANTES

1.1 PRESENTES

As Partes Interessadas são identificadas conforme PI/DT 00.00.11 – Comissão de Estudo – Partes Interessadas – Identificação.

Partes Interessadas (PI): (1) Produtor; (2) Consumidor Intermediário; (3) Consumidor Final; (4) Órgãos Técnicos; (5) Fornecedor de Insumos; (6) Órgão regulador/regulamentador/acreditador; (7) Organismo de avaliação da conformidade; (8) Fornecedor do serviço; (9) Empresa de Capacitação; (10) Empresa onde o sistema será implantado; (11) Empresa implantadora do sistema; (12) Pessoas objeto da qualificação; (13) Empresa que fornece a mão de obra; (14) empresa que utiliza a mão de obra.

MPE: Micro e Pequena Empresa

Entidade	Classe	MPE?	Representante	Telefone	Endereço eletrônico
TARJAB	3	N	Vanessa de Moraes		
Fleximedical	11		Julia Y. Y. Adati		
IPT	4		Ivan F. Bottger		
IPT	4		Antonio F. Berto		
SCHOTT	1		Fernanda Roveri		
GSI	4		Walter Negrisoló		
ABRASIP	4		Igor Taets		
SECOVI	4		Fabiana Rewald Angelli		
MARSH	11		Alexandre Jorge		
Cyrela			Diana Chi Yin Fan		
Tecfire	8		Diana de Araujo		

ASBEA		N	Claudia Marques Lopes
Corpo de Bombeiros			Valdizar N. de Souza
Corpo de Bombeiros			Matheus V. G. de A. Stamato
Feuertec			Nilton Miranda
TARJAB	3		Sergio Fernando Domingues
Instituto de Engenharia	4		Carlos Cotta Rodrigues
TARJAB	3	N	Margarete R. Rolim
Vargas Valentin Projetos	8	N	Marcos V. Valentim

1.2 AUSENTES JUSTIFICADOS

Entidade	Representante
CTE	Cristiana Mariotto
Elevadores OTIS	Mario Sergio Sineta
Passoni	Claudinei Passoni
Melius Engenharia	Rodrigo Shiratori Livmans

2 EXPEDIENTE

2.1. O coordenador realizou a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 15 de janeiro de 2019. Após pequenos ajustes, a ata foi aprovada por unanimidade.

O coordenador iniciou a reunião lembrando as atividades que alguns membros da comissão ficaram encarregados de apresentar, a saber:

- Eng. Sergio e a Arq. Diana: As distâncias máximas de caminhamento em edifícios residenciais.
- Eng. Vanessa : Características das texturas das paredes nas rotas de fuga.
- Eng. Sergio: Proposta para de densidade populacional para atividades comerciais.
- A arq. Margarete : Apresentará tabela com ocupações e suas respectivas densidades.
- Eng. Berto: Elaboração de um texto introdutório denominado alternativas de fuga

3 ASSUNTOS TRATADOS

Pé direito:

Eng. Sergio e eng. Fabiana se reuniram com oficial do Corpo de Bombeiros, Cap. Nogueira, para tratar do tema pé-direito. Eng. Sergio propôs que a altura mínima do pé-direito seja de 2,30 m e 2,10 m sob elementos estruturais.

Eng. Berto salientou que a BS 9999 prioriza pé-direito alto e que para pés-direitos baixos deveria ser previsto penalizações, pois os usuários teriam menos tempo para sair do edifício, antes que o ambiente apresentasse condições críticas. Oficial Stamoto propôs, como compensação, para pés-direitos baixos, medidas de proteção passiva mais restritivas, como por exemplo, diminuição das distâncias de caminhamento.

Ficou definido que para pés-direitos baixos serão discutidas medidas compensatórias.

Distância de caminhada:

Ficou definido que a distância máxima de caminhada para edifícios residenciais seria medida a partir da porta de acesso ao apartamento.

Com relação a distância de caminhada e o trajeto a ser percorrido em estacionamentos, ficou estabelecido que será adotado o raio até uma saída, ou seja, não será utilizado o trajeto real. Contudo, o arq. Marcos e eng. Berto ficaram encarregados de verificar se na BS 9999 consta esse assunto.

A arq. Diana também se propôs a verificar em alguns projetos da Cyrela como é tratado essa questão.

Conforto tátil em rotas de fuga:

A eng. Vanessa apresentou o texto contido na NBR 15.575-1 (Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos gerais) que trata do tema em questão, a saber:

17.2 Requisito - Conforto tátil e adaptação ergonômica

Não prejudicar as atividades normais dos usuários, dos edifícios habitacionais, quanto ao caminhar, apoiar, limpar, brincar e semelhantes. Não apresentar rugosidades, contundências, depressões ou outras irregularidades nos elementos, componentes, equipamentos e quaisquer acessórios ou partes da edificação.

Todos os presentes concordaram com a adoção do texto contido na NBR 15.575-1.

Densidade:

Eng. Berto apresentou uma tabela de densidade, elaborada por ele e pelo eng. Ivan, com dados extraído de diversas referências, ou seja: NBR 9077, BRI Japão, Horiuchi, BS e NBPA 101.

Negrisolto ressaltou que os índices contidos na Tabela 4 – Tabela de densidade populacional por atividade da minuta em discussão, foram extraídos na norma Italiana, da NFPA 101 e da BS 9999.

Ficou definido que para o cálculo da população, embora possa ser utilizado o leiaute, prevalecerá a maior lotação (leiaute ou cálculo).

Perfil de risco

Discutiu-se como seriam classificados os perfis de risco para flats, hotéis e mesmo edifícios residenciais, visto que para esse último existe a possibilidade de locações temporárias (AIRBNB, por exemplo). Com relação aos flats e hotéis, em alguns casos, há moradores que estão familiarizados com a edificação.

Ficou definido que a classificação dos ocupantes será definida em função do perfil predominante. Será inserido no item definições o que é população predominante, ou seja, 50% + 1.

Gestão

O termo gestão que havia sido retirado do texto, será novamente inserido, pois consta no Anexo G da minuta.

5 PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 19/03/2019

HORÁRIO: 9:00 h às 12:00 h.

LOCAL: SINDUSCON – Rua Dona Veridiana, 55 – Santa Cecília

PAUTA:

Continuidade dos trabalhos definidos e aprovados na 2ª reunião dessa comissão.

Esta ata também é um convite para a próxima reunião conforme data, local e horário acima. Favor confirmar presença.
